

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: LUCAS BORCARD CANCELA

TÍTULO: A INSERÇÃO DAS TICS NA EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CARANGOLA/MG.

AUTORES: LUCAS BORCARD CANCELA, LUCAS BORCARD CANCELA, ANNA THERESA CARLOS DOS SANTOS, DANIEL RODRIGUES DA SILVA, LUCIANO DIAS DE SOUSA, MARCOS ANTÔNIO PEREIRA COELHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPQ

PALAVRA CHAVE: MAPEAMENTO; TICS; EDUCAÇÃO.

RESUMO

As TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) passam a adquirir cada dia maior importância no cenário educacional. Na educação, é necessário refletir e reconhecer o processo de metamorfose que se dá no processo de ensino e aprendizagem, apoiado pela utilização das TICs. Essa revolução que acontece está simultaneamente ligada à globalização, que acaba impactando diversas áreas da sociedade, inclusive a área educacional. O uso de tecnologias como ferramenta de ensino-aprendizagem e sua ação no meio social têm crescido de uma forma bastante considerável. A tradicional sala de aula tem se tornado novo ambiente. Aulas convencionais baseadas na metodologia de ensino de exposição da matéria, onde o professor utiliza o quadro negro e o giz não tem o mesmo apelo de atratividade e interatividade quando se utiliza as tecnologias. É necessário que o aluno não seja somente um mero expectador, mas ator principal neste contexto de ensino-aprendizagem. Portanto, a seguinte reflexão se faz necessária: as escolas têm utilizado as Tecnologias da Informação e Comunicação como ferramentas úteis para o ensino- aprendizagem? O presente trabalho tem como objetivo apresentar o mapeamento do quantitativo e a aplicabilidade das TICs presentes nas dez escolas estaduais do município de Carangola, em Minas Gerais. O município de Carangola tem população estimada em 33.500 habitantes e fica localizado na Zona da Mata mineira. Há no município analisado quarenta e duas escolas municipais, dez escolas estaduais e doze escolas privadas. O estudo de caso abrangeu as dez escolas estaduais do município. Para atingir os objetivos propostos, utilizaram-se pesquisas exploratórias nas escolas estaduais, com a realização de visitas técnicas, aplicação de questionários, registros fotográficos, coleta de dados e utilização de técnica de tratamento de dados. Através das primeiras análises, identificou-se que as dez escolas estaduais de Carangola possuem amplo incentivo governamental na fomentação de equipamentos tecnológicos, através da adesão de programas como o Proinfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional) ou compra de equipamentos com recursos advindos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Feito este levantamento, partiu-se em busca das opiniões dos gestores, docentes e alunos. A aplicação de questionários foi realizada com objetivo de descobrir os principais desafios apontados por docentes e discentes no uso de tecnologias. O questionário aplicado abrangeu questões diferentes para alunos e professores, objetivando mapear e realizar levantamento de dados referentes ao número de equipamentos nas escolas e a qualidade de sua utilização para que as escolas possam planejar melhor a utilização das TICs. Ao analisar os questionários preenchidos pelos alunos das escolas estaduais analisadas do município de Carangola, apontam-se importantes resultados como: grande quantidade de alunos possui algum tipo de aparelho tecnológico e acesso à Internet diariamente em ambiente doméstico; os alunos que preencheram o questionário, em sua maioria, disseram ter excelente domínio no uso das tecnologias; apesar de as escolas possuírem amplo acervo de equipamentos tecnológico, a maior parte dos alunos disse que não tem acesso às salas de informática das escolas, apesar de dizerem que os recursos tecnológicos, se utilizados com mais frequência nas escolas, facilitariam o processo de ensino-aprendizagem. Os principais problemas apontados pelos alunos pela deficiência da utilização das TICs em ambientes escolares foram: falta de equipamentos para todos os alunos de uma turma; infraestrutura precária ou ineficiente para atender a demanda de alunos; falta de incentivo de professores e gestores escolares. Os professores que participaram da pesquisa disseram, em sua maioria: que dominam as tecnologias para uso pessoal; que acreditam no potencial das TICs como importantes ferramentas de ensino-aprendizagem, porém tem dificuldades de aplicá-las em sala de aula; disseram que falta suporte técnico aos laboratórios de informática e acesso à Internet; apontaram conhecer os laboratórios de informática, porém, em poucas oportunidades o utilizaram. Outros fatores apontados que também contribuem para o pouco das tecnologias nas escolas foram: infraestrutura inadequada dos laboratórios de informática; tempo para planejamento de aulas; insegurança pela prática; e turmas muito grandes. Através da coleta de informações a respeito da utilização e eficácia das tecnologias no ensino, foi possível ampliar os conhecimentos sobre TICs na educação e fomentar discussão sobre o tema a partir da necessidade do uso real das tecnologias nas escolas analisadas como ferramentas para o desenvolvimento do ensino. Considera-se que das dez escolas estaduais de Carangola analisadas, todas elas possuem laboratório de informática e equipamentos tecnológicos como projetores, impressoras (comum e/ou multifuncional), notebooks, e lousa digital. Também foi diagnosticado que nem sempre as escolas possuem Internet para utilização tanto na parte administrativa quanto na parte educacional, abrangendo professores e alunos. Percebeu-se que em muitas escolas a utilização da Internet está restrita para uso administrativo. Portanto, é necessário que gestores escolares e professores das escolas analisadas tracem estratégias eficientes para inserção das TICs no ensino, com objetivo de sair da teoria e colocar em prática a utilização das TICs em sala de aula.